

# Nacional

## Forte presença de estrangeiros no Congresso do P.S.

Só hoje à tarde o Partido Socialista deverá revelar os nomes dos dirigentes políticos estrangeiros que virão assistir ao congresso daquela organização que terá lugar no próximo fim-de-semana em Lisboa. Todavia, algumas presenças podem desde já ser dadas como certas. Entre elas, as do secretário-geral do P. S. Francês, François Mitterrand, os líderes social-democratas oeste-alemão, sueco e austríaco, respectivamente Willy Brandt, Olof Palme e Bruno Kreisky.

Aos trabalhos do Congresso do P. S. deverão estar igualmente presentes os primeiros dirigentes socialistas ou social-democratas de outros países da Europa como a Espanha, a Inglaterra, a Dinamarca, a Bélgica, a Holanda, a Suíça, a Finlândia, a Grécia e outros. Dá-se ainda como muito provável a vinda do P. C. Italiano (não Berlinguer, provavelmente virão também dirigentes socialistas e comunistas da Jugoslávia e da Roménia, não

sendo improvável que também uma representação do P.C. Espanhol. Segundo uma informação do próprio P.S., foram dirigidos convites a dirigentes social-democratas, socialistas e comunistas de trinta países.

Entre as presenças prováveis contam-se ainda as de dirigentes latino-americanos (Salvador, Chile, Venezuela, México, República Dominicana, Equador e outros) e africanos (Egipto, Líbia, Marrocos, Tunísia e Senegal). Foram dirigidos convites ao P. A. I. G. C. (Guiné e Cabo Verde), ao M. P. L. A. (Angola), à Frelimo (Moçambique) e ao M. L. S. T. (S. Tomé e Príncipe). Mais longe: houve ainda um convite do P. S. para a República Popular e Democrática da Coreia e para o Japão.

Como se sabe, o Congresso do P. S. abre no próximo sábado, dia 30, prossegue no domingo e encerra na segunda-feira, 1 de Novembro. Os trabalhos realizam-se no Pavilhão dos Desportos.

## Delegação da U.R.A.P. nos quarenta anos das Brigadas Internacionais

Dois representantes da U. R. A. P., União dos Resistentes Antifascistas Portugueses, partiram esta manhã para Berlim, na R. D. A., onde vão tomar parte num encontro internacional a realizar naquela cidade leste-alemã para assinalar a passagem do 40.º aniversário da criação das Brigadas Internacionais que combateram ao lado das forças progressistas na Guerra Civil de Espanha (1936-1939).

O encontro começa hoje e demora até amanhã. Trata-se de uma iniciativa dos combatentes alemães que há quarenta anos integraram as Brigadas. Participam com batentes de inúmeros países quer da Europa quer outros continentes.

Os dois elementos da U. R. A. P., que se encontram em Berlim são Manuel Baptista dos Santos e Manuel Francisco Roque Júnior.

## SINDICATO DOS ELECTRICISTAS DO SUL CONVOCATÓRIA

### DELEGADOS SINDICAIS DO SECTOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Convocam-se os Delegados Sindicais do Sector da Construção Civil, para uma reunião a efectuar na sede do Sindicato (Av.º Almirante Reis, 74-G-4.º andar) Sexta-feira dia 29-10-76 às 20.30 horas com a seguinte:

#### ORDEM DE TRABALHOS

- 1 — Análise da situação do Contrato Colectivo de Trabalho Horizontal Construção Civil
- 2 — Posição a tomar.

Lisboa, 20 de Outubro 1976.

A COMISSÃO NEGOCIADORA

## OPINIÃO DO CONSELHO DE IMPRENSA

# Notícias sobre livro de Cerqueira "não ajudam regime democrático"

«Nas recentes notícias relativas à publicação do livro «Acuso» de Henrique Cerqueira, houve por parte de determinados jornais um tratamento da matéria jornalística que se situa para além do limite do uso da liberdade de Imprensa, causando perturbações na opinião pública que em nada ajudam quer a definir o código deontológico da profissão do jornalismo, quer a consolidar o único regime que permite o próprio uso da liberdade de Imprensa: o regime democrático» — acentua no seu comunicado o Conselho de Imprensa, referindo-se à publicação de notícias sobre o livro «Acuso» que levou à demissão de Vitorino Nemésio do «Dia» e quase à da direcção do «Século».

Depois de considerar que

estas notícias se situam «para além do limite do uso de liberdade de Imprensa», o Conselho de Imprensa reconhece a «dificuldade de se encontrarem critérios que definam com rigor o limite do uso pleno dessa mesma liberdade».

Outra das questões em discussão nesta reunião do Conselho de Imprensa foi a análise do Decreto-Lei n.º 625/76, de 28 de Junho, que formula o artigo 411 do Código Penal e que o Conselho de Imprensa, no âmbito das suas actividades, deliberou repudiar por «conter normas susceptíveis de cercar de modo grave a liberdade de Imprensa».

«Tal cerceamento — acentua o CI — resulta do manifesto exagero das penas aí previstas, designadamente para os

crimes de difamação e injúria cometidos contra o Conselho da Revolução e Assembleia da República, bem como da punição para os caluniadores dos membros daqueles órgãos de soberania, dos membros do Governo, magistrados judiciais e do Ministério Público. Resulta ainda da circunstância de o mesmo decreto-lei decidir impedir aos juizes o uso da faculdade que a Lei geral lhes atribui, de suspenderem as penas de prisão e de as substituírem por multa nos casos aí previstos.

O Conselho de Imprensa apreciou, por último, duas queixas que lhe foram apresentadas: uma contra o semanário «Vária 8» pelo sr. Fernando Silva, tendo deliberado que a matéria da queixa é estranha às

atribuições legalmente atribuídas a este conselho; e a outra contra o «Diário de Notícias» pela Sociedade Agrícola e abastecedora «Sagrill» Lda., a propósito do direito de resposta, tendo deliberado não ter havido por parte do referido periódico violação da Lei de Imprensa.

No entanto, o Conselho de Imprensa julga dever chamar a atenção do «Diário de Notícias», e de toda a Imprensa, para a obrigação da publicação das respostas dentro de dois números a contar do seu recebimento, condição indispensável à efectiva defesa daqueles que se consideram vítimas de ofensas directas que possam afectar a sua reputação e boa fama.

# "Diário de Lisboa" elegeu ontem novo Conselho de Redacção

Os jornalistas Manuel de Azevedo, Eugénio Alves, Rogério Rodrigues e Augusto Vilela são os componentes do novo Conselho de Redacção do «Diário de Lisboa», ontem eleito para entrar em funções a partir de 1 de Novembro. Num eleição a que apenas correu uma lista e em que podiam participar 41 jornalistas profissionais, de Lisboa e Porto, contaram-se 37 votos entrados na urna, sendo dois nulos. O primeiro daqueles nossos camaradas reuniu 34 votos e os três restantes 31.

Estas eleições foram a expressão do nosso esforço diário de entendimento baseado na linha política e profissional que tem caracterizado o «DL». A unidade de objectivos,

dentro da plataforma política de esquerda que assumimos, foi visível também na fase preparatória das eleições. Tentou-se e conseguiu-se exprimir o espírito de coesão dos jornalistas do «DL» numa lista proposta à votação por Fernando Assis Pacheco (chefe da Redacção), Ângela Caires (sub-chefe), Daniel Reis, Eduardo Rebelo, Alice Nicolau, Manuel Galdes, Jorge Ferreira, Fernanda Mestrinho e Clóvis Ott.

Cumpriu-se, assim, o disposto no Regulamento do Conselho de Redacção do «Diário de Lisboa» quanto a prazos e trâmites processuais, e deu-se um passo mais na definição comum dos objectivos que a todos nos norteiam nesta casa rica

de tradições na Imprensa portuguesa.

Na presente conjuntura de luta pela solidificação das conquistas democráticas da Revo-

lução de Abril, a coesão interna de um jornal como o «Diário de Lisboa» não deixa, certamente de ter um importante significado.

## Moradores da Trafaria querem melhores transportes

O aumento previsto de 25 por cento nos bilhetes das carreiras fluviais para a Trafaria, a partir de segunda-feira, além de alteração nos horários, levaram os moradores daquela área a aprovar uma proposta que exige melhores condições de transportes.

Da proposta, aprovada no decorrer de um plenário convocado por comissões de moradores da Trafaria, constam alguns considerandos que apontam para os prejuízos que a recente alteração dos horários das carreiras fluviais trouxe a muitos utentes, para a falta de segurança e de comodidade dos barcos e para o facto de a população estar agora pior servida, nesse sector, do que

antes da nacionalização da empresa.

Assim, os moradores exigem o restabelecimento do antigo horário, acrescido de carreiras de vinte em vinte minutos nos períodos compreendidos entre as sete e as nove horas, e as 18.30 e 20.30, assim como um último barco à uma hora, sem triangulação com Porto Brandão.

Para o caso da resposta da Transtejo ser negativa, o plenário decidiu que as C. M.'s devem mobilizar as populações no sentido de não levantarem os passes para o mês de Novembro e não pagarem bilhete até que as exigências sejam cumpridas.

## Comberlant assinalou quinto aniversário das suas instalações

O Comando da Área Ibero-Atlântica da NATO comemorou ontem o 5.º aniversário das instalações do seu Quartel. General no Alto da Barra, em frente ao forte de S. Julião da Barra.

A convite do comandante e 2.º comandante, respectivamente almirante Frank Corley, da Marinha americana e comodoro Ramos Rocha, estiveram presentes na recepção diversas individualidades portuguesas.

O almirante Souto Cruz, chefe do Estado-Maior da Armada, interrompeu os seus trabalhos na reunião do Conselho da Revolução para se deslocar ao Comberlant, enquanto o Presidente da República, general Ramalho Eanes, se fez representar pelo chefe da sua casa civil, dr. Henrique Granadeiro. O dr. Vitor Cunha Rego representou o Primeiro-Ministro Mário Soares.

O almirante Pinheiro de Azevedo, antigo chefe do Estado-Maior da Armada foi outro dos convidados presentes, bem como os dois adjuntos do

chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, contra-almirante Almeida d'Êça e general Oliveira Rodrigues.

## TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA 5.ª VARA ANÚNCIO

No dia 11 de Novembro deste ano, às 11 horas, à porta desta Vara Cível, sita no 8.º piso do Palácio da Justiça de Lisboa, na execução por custas que o Ministério Público move contra: Maria Amélia Paiva Miguéis, Pedro Nuno Paiva Miguéis e Paula Maria Paiva Miguéis, não de ser postos em praça para se arrematarem ao maior lance oferecido, acima do valor indicado no processo, o direito e acção da 1.ª executada à sua meação, e o direito e acção dos restantes executados, à herança aberta por falecimento de Nuno Álvaro de Matos Miguéis, que foi cônjuge e pai, respectivamente, da primeira e dos restantes executados.

Lisboa, 11 de Outubro de 1976.

O Corregedor-Presidente — António Arlindo Payan Teixeira Martins.

O Ajudante de Escrivão — Martinho Delca.

## TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA 5.ª VARA ANÚNCIO

Por este Tribunal correm éditos de trinta dias, que comearão a contar-se da 2.ª e última publicação deste anúncio citando os réus para no prazo de vinte dias, findo o prazo dos éditos, contestarem querendo a acção, na qual o Autor pede, nos termos do art.º 1848.º do Código Civil, que o menor Nuno Hélder Brito Nogueira seja declarado filho ilegítimo do Réu.

Acção Ordinária n.º 1619, 1.ª Secção. Autor: O MINISTÉRIO PÚBLICO. Réu: ROGERIO DOS SANTOS PEREIRA, casado, desenhador, que teve a última morada conhecida na R. Gil Vicente, 31, 2.º Esq.º, Queijas, comarca de Oeiras.

Lisboa, 1 de Outubro de 1976.

O Corregedor-Presidente — António Arlindo Payan Teixeira Martins.

O Ajudante de Escrivão de Direito — Eduardo Azevedo,

## Difteria em Lisboa

Continuam a ser detectados casos de difteria na região de Lisboa, pelo que a Direcção-Geral de Saúde distribuiu um comunicado alertando as populações e apelando para a vacinação. Segundo a DGS, a vacinação contra a difteria é um meio profilático muito satisfatório na prevenção da doença, estando provado que por seu intermédio se pode controlar e mesmo erradicar a difteria numa determinada região. O ideal, refere aquela direcção, seria que 70 a 80 por cento das crianças estivessem vacinadas.

A vacina, que deve ser administrada às crianças dos três meses aos dez anos de idade, é aplicada em associação com as vacinas contra o tétano e a tosse convulsa (vacina tripla), ou só com a vacina contra o tétano. As Pessoas interessadas devem dirigir-se aos centros de saúde, delegações, subdelegações e outros Postos de vacinação. Todas as vacinas, incluindo a da difteria, previstas no programa nacional de vacinação, são gratuitas.

